

---

## **Editorial**

---

É com grande satisfação que Serviço Social em Revista apresenta mais uma edição em formato eletrônico *on-line* em *Open Access*, no sistema *ahead of print* e volume fechado, viabilizando condições para a socialização e ampliação do acesso à produção científica/acadêmica.

Neste número contamos com contribuições significativas a partir da produção de pesquisadores/pesquisadoras em diferentes áreas, não só do Brasil como também da Espanha.

As principais temáticas publicadas neste momento situam-se desde algumas particularidades do Serviço Social, de Movimentos Sociais, Impactos Socioeconômicos no campo da agroindústria, Previdência Social com destaque às questões étnico-raciais e saúde mental, tendo em vista o acesso ao trabalho e reinserção social. Essa diversidade de temáticas, viabiliza aos leitores acesso ao diálogo e troca de conhecimentos entre diversas áreas de conhecimento entre diferentes países.

Os três primeiros artigos tratam de questões que dizem respeito diretamente ao Serviço Social. No primeiro artigo, o enfoque se dá sobre um aspecto fundamental: o componente ideopolítico do trabalho profissional do assistente social. Neste, é possível apreender aspectos relativos à construção de intervenções profissionais sustentadas em aportes teórico-metodológicos, afinados com o projeto ético-político em hegemonia no Serviço Social, buscando ao atendimento dos reais interesses dos sujeitos com os quais o/a assistente social trabalha.

O segundo artigo, aborda a formação profissional em Serviço Social do ponto de vista da supervisão acadêmica de estágio, reiterando a importância desse processo de supervisão, entendendo-o como a síntese da atividade de estágio e mediação para a formação do conjunto de competências e habilidades teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas dos estudantes de Serviço Social.

Em seguida, no terceiro artigo, a discussão apresentada traz contribuições sobre as reflexões do exercício profissional do/a assistente social diante das situações de adoecimento, analisando a gestão do trabalho.

O quarto artigo, nos apresenta uma importante análise sobre os movimentos de luta sociais na realidade espanhola, a partir de uma perspectiva etnográfica. As autoras partem da defesa do Movimento “15M” como um espaço sócio-pedagógico e político, redefinindo o movimento popular do bairro Realejo como um espaço político-autônomo na cidade de Granada, que, em conjunto com outros fomentam um processo político mais amplo, inclusive na direção da construção de um novo partido de esquerda.

O estudo sobre a influência territorial da agroindústria contribui para as discussões sobre as transformações na cidade a partir da análise dos impactos socioeconômicos para a população videirense, no quinto artigo.

A Previdência Social é apreendida, no sexto artigo, a partir das expressões da desigualdade racial no Brasil, com implicações diretas na garantia de acesso aos direitos previdenciários.

O sétimo artigo buscou conhecer o significado que a família atribui ao Benefício de Prestação Continuada e ao trabalho, bem como, as escolhas feitas para o jovem com Síndrome de Down. Ainda com enfoque à saúde mental, o oitavo artigo identificou os principais entraves encontrados no processo de reinserção social do portador de transtorno mental.

Convidamos aos leitores da Serviço Social em Revista a se debruçarem sobre estes estudos e lembramos que este periódico recebe artigos em fluxo contínuo, bem como outras contribuições, como resenhas e traduções.

Dra. Sandra Lourenço de Andrade Fortuna  
Editora Chefe